

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

22 Janeiro, 2024

SOJA

Em queda, os preços internos da soja operam nos menores patamares nominais desde agosto de 2020. Além de MT e PR, a colheita de soja também teve início em SP, em MS e em GO. Produtores dessas regiões relatam que a produtividade está abaixo da esperada. Por conta disso, agentes aguardam reajustes nas próximas estimativas do USDA, que, por enquanto, apontam produção de 157 milhões de toneladas no Brasil. É consenso que a Argentina terá uma safra superior a 50 milhões de toneladas, mas a quebra no Brasil continua em discussão, apesar de o País já ter iniciado a colheita e de todas as consultorias públicas e privadas terem revisado para baixo suas projeções para a safra. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 116,31/saca (+0,02%). Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT devolveram ganhos e fecharam perto da estabilidade, com o vencimento mar/24 da oleaginosa perdendo 0,25 cent (0,02%), para US\$ 12,1325 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,90%. Segundo a Consus Ag Consulting, nas últimas semanas os EUA viram a procura pelos seus cereais e pela soja diminuir devido à aproximação da oferta sul-americana. "Os importadores têm uma cobertura adequada e não querem estendê-la neste momento. Isto é mais visível na China, onde as importações caíram consideravelmente nas últimas semanas de todas as fontes, não apenas dos EUA", disse em nota. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	115,20	-5,24	-13,51	-15,87	-31,97
Oeste PR - PR	105,85	-1,70	-15,17	-17,82	-34,77
Sorriso - MT	95,98	-5,84	-13,75	-16,08	-32,93
Rio Verde - GO	109,25	-4,43	-10,05	-6,12	-30,99
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	121,81	-4,55	-16,81	-19,86	-31,15

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/01/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	131,75	mar/24	12,14	mar/24	131,72
mai/24	132,89	mai/24	12,24	mai/24	132,78

60kg = 2,20462 bushels
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,92



MILHO

O movimento de queda dos preços do milho se intensificou nos últimos dias, com o Indicador ESALQ/BM&FVovespa (Campinas – SP) voltando a operar nos patamares de dezembro. A pressão vem da menor demanda e da flexibilidade de parte dos vendedores. De modo geral, os negócios continuam lentos. Consumidores aguardam novas desvalorizações do cereal no curto prazo, fundamentados no avanço da colheita da safra verão, que deve aumentar a disponibilidade sobretudo no Sul do País. Além disso, a colheita de soja ganhando ritmo tende a elevar a necessidade de liberação dos armazéns. O indicador do milho Cepea/Esalq à vista fechou na sexta-feira a R\$ 63,00/saca (-1,70%). Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, caiu R\$ 0,16 por saca no dia, encerrando a R\$ 63,40/saca na sexta-feira. O primeiro vencimento, mar/24, encerrou a R\$ 65,40/saca, baixa de R\$ 1,32/saca ante a véspera. Na CBOT, os futuros do milho terminarão a sessão de sexta-feira em leve alta, influenciados por dados de vendas externas do EUA que vieram acima da expectativa do mercado. Segundo o USDA, exportadores venderam 1,25 milhão de toneladas de milho da safra 2023/24 enquanto analistas esperavam vendas totais de até 1,2 milhão de toneladas. O vencimento mar/24 do cereal ganhou 1,50 cent (0,34%), para US\$ 4,4550 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,34%. O resultado semanal foi influenciado pelo relatório do USDA que elevou a produção nos EUA de 386,94 milhões para 389,69 milhões de toneladas, pelas perspectivas favoráveis para a safra da Argentina e pelas chuvas previstas para áreas de cultivo do Brasil podem melhorar as condições para o plantio e o desenvolvimento da segunda safra, disse a Granar. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	32,16	-1,95	3,21	-2,07	-40,64
Cascavel - PR	46,87	-7,81	-6,43	0,04	-38,92
Dourados - MS	39,70	-9,65	-8,10	-4,06	-43,10
Norte do Paraná	47,36	-7,79	-6,44	-0,40	-38,45
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	63,00	-6,31	-6,74	13,97	-26,21

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/01/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan Jan-Jun	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar Mai-Set
	Colheita				

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	65,40	mar/24	4,46	mar/24	51,85
mai/24	65,10	mai/24	4,56	mai/24	53,01

*60kg = 2,3621 bushels

Preço Mínimo - R\$ 49,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (C.D. (exceto MT), SE e S)

Dólar PTAX = R\$ 4,92



CAFÉ

Os preços domésticos do café arábica vêm passando por fortes oscilações decorrentes de influências do clima, do dólar e das especulações relacionadas à oferta. Por enquanto, previsões indicam maior volume de chuvas no curto prazo, o que tende a favorecer as condições dos cafezais. Por outro lado, agentes estão atentos ao fato de a atual temporada ter sido atingida por fortes ondas de calor e por pouca chuva no início do ciclo, o que, por sua vez, gera expectativas de menor produção e resulta em alta nos preços. A 1ª estimativa sobre a safra brasileira de café em 2024, divulgada pela Conab, na quinta-feira (18/01), projetou produção de 58,08 milhões de sacas, alta de 5,5% ante 2023. Na sexta-feira, o Indicador Cepea/Esalq tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 983,25 a saca, elevação de 2,1% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 805,84 a saca, e o tipo 7/8 encerrou a R\$ 798,23 a saca, ambos com leve baixa 0,1% sobre o fechamento do dia anterior. O mercado futuro de café arábica subiu quase 3% na ICE Futures US na semana passada, que foi curta por causa de feriado na segunda-feira (15), nos EUA. Apesar da alta volatilidade, as cotações têm se sustentado, entre outros fatores, pelas previsões de oferta apertada de robusta (conilon) na Ásia em virtude do clima adverso, além de outros fatores. O futuro de arábica para mar/24, mais líquido, em NY, chegou a marcar mínima de 175,55 centavos de dólar por libra-peso, na quinta-feira (18), mas compras em escala de baixa sustentaram as cotações. Na sexta, o contrato acabou fechando a 185,15 cents, ganho de quase 3% no dia. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	972,11	1,03	-1,54	18,31	-2,40
Cerrado - MG	975,00	1,40	-0,13	19,08	-0,93
Zona da Mata-MG	950,00	0,66	0,67	20,25	-2,56
Mogiânia - SP	987,75	1,67	0,10	19,81	-0,34
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	983,26	1,23	-0,89	18,56	-1,75

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/01/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)
---	-----	---

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	1.132,48	mar/24	184,65	mar/24	1.202,13
set/24	1.107,87	mai/24	181,25	mai/24	1.179,99

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16/(Conilon) - R\$ 460,02

Dólar PTAX = R\$ 4,92



BOI GORDO

Os preços do boi gordo seguem oscilando perto dos R\$ 250 no mercado paulista, segundo o Indicador CEPEA/B3, que, vale lembrar, reflete a comercialização no estado de SP tanto de bois para mercado interno quanto para exportação. Segundo o Broadcast Agro, a indústria opera com escalas confortáveis e pressiona pecuaristas a cederem nas propostas, mas estes resistem. O fato da segunda quinzena do mês ser tradicionalmente de consumo enfraquecido reforça essa prática. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 249,60/arroba (-0,60%). A prazo, a cotação fechou a semana passada em R\$ 252,12/arroba (-0,59%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em jan/24, encerrou a sexta-feira em R\$ 245,85/arroba. Isso representou alta diária de R\$ 2,95/arroba. Na semana, porém, houve recuo de R\$ 1,25 neste vencimento. No atacado, os preços dos cortes monitorados pela Scot se mantiveram firmes na sexta-feira. Ao longo da semana, no entanto, os valores de cortes mais nobres, como o traseiro capão, caíram: passou de R\$ 19,70 o quilo para R\$ 18,30/kg. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	225,42	-1,32	-0,87	-1,58	-10,08
Rondonópolis - MT	212,09	0,00	-0,09	5,90	-12,90
Goianópolis - GO	221,95	-2,40	-3,23	2,89	-12,10
S.J.Rio Preto - SP	243,67	-2,28	0,37	1,19	-13,38
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	249,60	-0,68	0,28	2,46	-12,39

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/01/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
fev/24	239,80
abr/24	235,00

Preço Mínimo - R\$ 190,00 /arroba

Dólar PTAX = R\$ 4,92



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)				Calendário da Safra (MT e BA)	
	19/01/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
	Ind. Esalq Alg. Pluma	131,83	1,01	-1,08	-25,16					Preço Mínimo R\$ 120,45/@**

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Conforme o levantamento do IMEA a semeadura da safra de algodão 2023/24 do MT atingiu 56,48%. Em igual período do ano passado, o plantio era de 25,47%. Demanda com interesse pontual para entregas no curto a médio prazo, mas trabalhando sem volume expressivo de negócios. As cotações domésticas subiram mais um pouco refletindo a melhora nos referenciais internacionais. Segundo Safras&mercado, a pluma em Rondonópolis no MT subiu 1,15% no dia e 1,61% na semana e o valor pago ficou em R\$ 3,81 por libra-peso na sexta-feira. O preço do algodão no CIF de SP também subiu na sexta-feira (19), cotado em torno de R\$ 4,05/libra-peso, com alta diária de 1,25% e semanal de 1,76%. No porto FOB de Santos/SP a fibra de algodão encerrou o dia negociada a 78,12 cents/lb, com ganhos semanais de 0,25%. O mercado de algodão em NY na posição Mar/24 fechou com alta de 1,74%, negociada a 83,95 cents/lb. Na semana acumulou uma alta de 3,24%. Os ganhos do dia refletiram as vendas semanais norte-americanas, que foram bastante positivas, com a China sendo o maior importador. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)				Calendário da Safra (RS e SC)	
	19/01/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
	*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	128,03	-1,43	-2,11	39,51					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

Mercado encerrando a semana com o retorno gradual dos compradores e a avaliação cautelosa das propostas pelos vendedores. A pressão exercida pelo varejo, que busca preços baixos da indústria, destaca-se como um fator impactante, forçando uma queda nos valores para garantir competitividade e evitar perda de vendas, já enfraquecidas desde o último trimestre de 2023. No que diz respeito às colheitas iniciais da nova safra, relatos indicam que os primeiros lotes do Sul de SC apresentam uma quebra de produção em torno de 15%. Apesar de o RS ainda não ter iniciado os trabalhos de colheita, as perspectivas não são otimistas, sugerindo que as perdas no estado também podem se aproximar desse patamar. Segundo Safras&mercado, estimativas mais pessimistas já aventam a possibilidade da safra nacional ficar abaixo de 10 milhões de toneladas. A média da saca de arroz no RS encerrou a semana cotada a R\$ 130,52, apresentando um recuo de 0,28% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana com ligeiros ganhos. O contrato spot (mar/24) fechou com leve alta de 0,19% e cotado a US\$ 17,6350 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 95,70 por saca – valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 26,68%. Fonte: Safras&mercado.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)				Calendário da Safra (PR e RS)	
	19/01/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
	*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1273,02	1,27	-0,90	-26,36					Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t

*Indicador Esalq/BM&Bovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Mercado do trigo encerrando a semana com os preços mantendo-se estáveis e apenas nominais. O RS, impactado pela instabilidade climática, registra uma redução expressiva na produtividade média. A forte contração na oferta destaca a relevância das importações para suprir a demanda interna neste ano, especialmente para o trigo de qualidade, que enfrenta forte escassez. A projeção de queda de aproximadamente 24,5% na produção nacional também impacta a indústria de moagem e os estoques. Nota-se um maior ritmo na comercialização do trigo de baixa qualidade (PH 72) destinado ao setor de ração animal, principalmente nos estados do PR e RS, onde há uma quantidade significativa desse tipo de grão. No estado gaúcho, o trigo de boa qualidade (PH mínimo 76) destinado à indústria mantém indicações na faixa de R\$ 1.300 por tonelada CIF. Enquanto no PR, as indicações de compra variam entre R\$ 1.240 e R\$ 1.260 por tonelada FOB. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo encerraram a semana com preços acentuadamente mais altos, diante da expressiva demanda pelo cereal dos EUA, evidenciada pelas sólidas vendas semanais do país. O mercado acredita que haverá um aperto no quadro de oferta e demanda para o cereal neste ano. A desvalorização do dólar em relação a outras moedas e o inverno rigoroso em algumas áreas de cultivo dos EUA também contribuíram para o aumento nas cotações. O vencimento mar/24 do trigo na CBOT subiu 7,75 cents (1,32%) e fechou em US\$ 5,9325 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,46%. Em Kansas City, igual vencimento do trigo duro vermelho de inverno ganhou 2,75 cents (0,45%), para US\$ 6,08 por bushel. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

<> **Laranja:** com novas altas, os preços da laranja pera de mesa já operam acima dos R\$ 80,00/cx de 40,8 kg, na árvore. O impulso vem da oferta restrita de frutas. Na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), a pera registra média de R\$ 82,08/cx de 40,8 kg, na árvore, aumento de 5,98% frente ao período anterior. Dados divulgados neste mês pelo USDA apontam que o Brasil pode colher 408 milhões de caixas de 40,8 kg de laranjas na safra 2024/25, queda de 1% frente à de 2023/24, reflexo da alta incidência de greening (sobretudo nos pomares paulistas) e do clima adverso (temperaturas elevadas e chuvas menos frequentes). Caso a estimativa se confirme, a temporada pode ser, novamente, de oferta inferior à necessidade das fábricas de suco, que, por sua vez, devem manter elevada a demanda pela fruta. Fonte: Cepea. <> **Açúcar:** As negociações envolvendo açúcar cristal branco no mercado spot do estado de SP ganharam um pouco de ritmo. Diante do maior interesse comprador, usinas aumentaram os valores de suas ofertas, uma vez que grande parte do açúcar produzido segue contratado. Pesquisadores do Cepea indicam que há fortes especulações de que, caso a alta internacional do açúcar se mantenha, o preço da saca do cristal no mercado doméstico volte a alcançar elevados patamares nesta entressafra 2023/24. O valor à vista em reais do indicador do açúcar Esalq fechou em R\$ 145,66/saca (+0,52%). O mercado futuro de açúcar demerara na ICE Futures US subiu com força nas últimas duas sessões da semana passada e acumulou ganho de 9% na semana. Na sexta-feira, o vencimento mar/24 avançou 53 pontos (2,30%), para 23,57 centavos de dólar por libra-peso. Traders nos últimos dias parecem ter se concentrado na demanda pelo açúcar brasileiro, que continua forte diante da ausência do produto indiano e da oferta reduzida da Tailândia. Até recentemente, o desempenho do mercado parecia sugerir que a produção recorde do Brasil conseguiria preencher, pelo menos parcialmente, a lacuna deixada por Índia e Tailândia nestes primeiros meses do ano. Para alguns participantes, a alta da semana passada parece indicar agora uma maior preocupação. A questão é saber se a demanda acompanhará novas altas de preço..Fonte: Cepea. <> **Feijão Carioca:** Com base nos dados recentes fornecidos pelo Deral, a colheita da 1ª safra 2023/24 no PR já supera os 56% da área de 113,2 mil hectares estimada, demonstrando um avanço considerável em relação ao período anterior, quando atingia 40% no início de janeiro. No entanto, as condições das lavouras variam, com 43% em boas condições, 41% em condições médias e 16% em condições ruins. É relevante destacar que a área plantada desta safra está ligeiramente abaixo da safra anterior, que ficou em 115,9 mil hectares. A semana encerrou com um cenário de estabilidade de preços. Ao longo da semana, observou-se uma comercialização modesta. Por outro lado, os lotes comerciais enfrentam uma demanda restrita, caracterizando uma dinâmica de mercado que favorece os produtos de melhor padrão. A média da saca de 60 kg do feijão carioca extra nota 9 na Bolsinha paulista encerrou a semana cotada a R\$ 385, estabilidade em relação ao dia anterior. Fonte: Safras&mercado.